

Oficina de Produção Oral e Escrita de Português (OPOEP) (Curso Livre)

A Biblioteca P.e Júlio Fragata SJ., da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, propõe como valência opcional, na modalidade de Curso Livre, uma formação lectiva, *Oficina de Produção Oral e Escrita de Português (OPOEP)*, dinamizada pela Professora Bibliotecária, Dtra Ana Paula Pinto.

A formação, que visa esclarecer dúvidas sobre usos linguísticos e promover estratégias de melhor produção oral e escrita de Português, terá a duração previsível de 30 horas, distribuídas em vinte sessões semanais de 1.30 h, e decorrerá regularmente às Segundas-feiras, das 15.00 às 16.30, na sala C, no primeiro andar da *Biblioteca P.e Júlio Fragata SJ.* A primeira sessão decorrerá na próxima Segunda-feira, dia 28 de Outubro.

Público alvo e inscrições

A frequência da Oficina está aberta a todos os membros da comunidade educativa e a eventuais públicos externos que se sintam motivados.

O registo definitivo dos alunos na formação implica a inscrição, através do *link*:

<https://esca.braga.ucp.pt/CandidaturasOnline>

(No preenchimento, escolher a opção *protocolos institucionais*, seguida de *curso livre*)

A inscrição pode também ser feita presencialmente, nos Serviços Académicos.

A formação é gratuita para todos os membros da comunidade da UCP; os públicos externos validam a sua inscrição com o pagamento de uma taxa de 150 euros

Objectivos específicos

1. Reconhecer os domínios da oralidade, da leitura e da escrita do Português como principal veículo de comunicação e de construção crítica do conhecimento.
2. Promover a capacidade de reflexão sobre os domínios gramaticais da língua, e o seu funcionamento regular, a partir dos produtos da oralidade e da escrita do Português
3. Mobilizar conhecimentos gramaticais consolidados para aperfeiçoar as capacidades de descodificação, interpretação e produção adequada de enunciados orais e escritos, de diferentes géneros e graus de complexidade, quer do âmbito da expressão literária quer da não literária, com vista a uma utilização individual fluente e adequada às diversas situações de comunicação.
4. Desenvolver estratégias de escuta e leitura activa, com vista a reter informação essencial, desenvolver a compreensão crítica, e produzir em contextos específicos enunciados orais e escritos adequados.

5. Compreender, em situações de oralidade ou escrita, diferentes intencionalidades comunicativas e saber utilizá-las criticamente, não só no quotidiano como na produção de enunciados em contextos formais.
6. Desenvolver a capacidade de adequar crítica e criativamente formas de escrita a diferentes situações e contextos de comunicação, fazendo uso reflexivo das diversas modalidades da língua.
7. Apreciar criticamente a dimensão estética de textos literários, e o modo como manifestam experiências e valores, de forma a consolidar conhecimentos básicos sobre o património colectivo da literatura e cultura portuguesas.

Programa

Os conteúdos do Programa sustentam-se em cinco domínios de referência: Oralidade, Leitura, Escrita, Gramática e Educação Literária, que serão abordados de forma articulada, de modo a garantir um esclarecimento fundamentado.

Pretende-se que o uso de textos – orais e escritos, quer de autores reconhecidos, quer produtos individuais dos formandos – propicie a observação das ocorrências de natureza linguística e literária, a sua problematização, a clarificação da informação e a consequente exercitação, contribuindo para uma maior eficácia do uso do Português.

Metodologia

As aulas serão dinamizadas por comentários de textos orais e escritos, partilhados como pretextos de discussão entre formador e formandos, ora apresentados por email previamente, ora distribuídos durante as sessões.

Frequência e avaliação

Em cada Sessão serão registadas as presenças numa folha de Presenças.

Tomando por referência as participações dos formandos, a avaliação será contínua e de carácter qualitativo, e privilegiará os mecanismos de reflexão e auto-regulação.

No caso do público discente da Universidade Católica Portuguesa-Braga, a frequência da *Oficina* será registada no Suplemento ao Diploma, desde que se cumpra o mínimo de assistência de um terço das aulas. Todos os formandos receberão no final da formação um certificado de frequência.